

**DOSES DE COBRE VIA APLICAÇÃO FOLIAR NA CULTURA DA SOJA**Jonathas Janueire de Castro<sup>1</sup>; Evandro Binotto Fagan<sup>2</sup>

A soja é a oleaginosa mais cultivada no mundo, e o Brasil se destaca como o maior produtor e exportador de grãos de soja. Para aumentar a produtividade e reduzir o estresse das plantas, o micronutriente cobre (Cu) tem se mostrado uma alternativa importante, atuando no sistema enzimático e nos processos fisiológicos das plantas. A análise enzimática é fundamental para determinar a condição fisiológica das plantas. Enzimas antioxidantes, como superóxido dismutase, catalase e peroxidase, desempenham papel crucial como mecanismos de defesa contra estresses oxidativos. O uso do micronutriente Cu tem sido uma alternativa relevante por influenciar as atividades enzimáticas. Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar os estresses oxidativos e o desempenho produtivo da cultura da soja em resposta à aplicação foliar de cobre. O experimento foi conduzido de novembro de 2021 a março de 2022 no município de Patos de Minas - MG. Foram testadas seis doses de cobre (0, 5, 10, 20, 40 e 80 g ha<sup>-1</sup>) em um delineamento de blocos casualizados (DBC) com cinco repetições. Utilizou-se uma fonte à base de quelato de cobre (EDTA), e as aplicações dos tratamentos foram realizadas via pulverizador de barra. Os dados das análises do metabolismo oxidativo e dos componentes de produção foram submetidos à análise de variância e de regressão a um nível de significância de 5% utilizando o *software* SISVAR. Para o sistema antioxidante, a dose de 40g ha<sup>-1</sup> foi a que proporcionou maior eficiência no aumento dos níveis do aminoácido prolina e da atividade da enzima peroxidase. No entanto, as variáveis dos componentes de produção não apresentaram diferenças estatisticamente significativas. Quanto ao número de vagens por planta, número de grãos por planta e peso de mil grãos, a dose de 40g ha<sup>-1</sup> apresentou médias superiores, com 45,8 vagens, 115,84 grãos e 170,40g, respectivamente. Em relação à produtividade, a melhor média foi obtida com a dose de 20g ha<sup>-1</sup>, alcançando 5362,80Kg ha<sup>-1</sup>.

**Palavras-chave:** antioxidantes; *Glycine max* (L.); oxidativos.

<sup>1</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: jonathas.janueire@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM). E-mail: evbinotto@unipam.edu.br.